

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 30/2021

Concede título de Cidadão Honorário de Ponte Nova ao Sr. João Carlos Siqueira.

Exposição de Motivos

Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores:

Submeto à apreciação desta Casa a proposta de concessão do título de Cidadania Honorária de Ponte Nova ao Sr. João Carlos Siqueira.

João Carlos Siqueira, o Padre João, é filho de Urucânia, cidade da Zona da Mata de Minas Gerais. É o quinto filho entre os quatorze irmãos nascidos da união de Tito Siqueira com a saudosa Ana Maria Ségala.

Trabalhou com os irmãos na pequena propriedade da família na comunidade de Contendas. Em 1984, ingressou no Seminário Nossa Senhora da Assunção, em Mariana, onde cursou o Ensino Médio, e depois fez Filosofia e Teologia, no Seminário São José.

No período de seminário sempre esteve próximo das iniciativas sociais, acompanhando os trabalhos pastorais em comunidades pobres, unindo fé e compromisso com a vida do povo. Em 1994, após concluir os estudos no Seminário, foi trabalhar na Paróquia Sagrada Família, município de Ouro Branco, onde atuou com os leigos e leigas em projetos sociais.

Foi ordenado em 8 de julho de 1995 pelo arcebispo Dom Luciano Mendes de Almeida. Permaneceu em Ouro Branco como pároco da Paróquia São José Operário, sempre trabalhando pela segurança alimentar, moradia, geração de trabalho e renda. Foi assim que nasceu a Horta Comunitária, o Sopão, a quadra poliesportiva, a urbanização do Bairro São Francisco, sempre em parceria, sobretudo com a ASFA - Associação São Francisco de Assis. Atou com as pastorais da Criança e Carcerária, e na criação dos Conselhos de Segurança Alimentar (Conseas) na Arquidiocese e no Estado.

Como resultado deste trabalho, Padre João foi indicado pelo Movimento Fé e Política para concorrer à Prefeitura de Ouro Branco em 2000. Não foi eleito. Nesta eleição foram eleitos dois vereadores do Partido dos Trabalhadores, os primeiros do partido na cidade. Em 2002, neste mesmo processo, Padre João foi indicado ao cargo de Deputado Estadual, sendo eleito com mais de 47 mil votos e reeleito em 2006 com o apoio de 53.175 mineiros.

O trabalho na Assembleia Legislativa de Minas Gerais sempre foi pautado pelo compromisso com a vida e na defesa dos mais necessitados. Como presidente

da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial trouxe para o legislativo mineiro a pauta da Agricultura Familiar.

Atuou em várias Comissões, sempre na defesa do meio ambiente, dos servidores públicos, dos movimentos sociais, dos atingidos por barragens, dos indígenas, quilombolas, direitos humanos e da segurança alimentar e nutricional. É autor de vários projetos de lei, muitos dos quais se tornaram leis, como: Lei 19.485/2011 que Institui a Política Estadual de Incentivo ao Cultivo, à Extração, à Comercialização, ao Consumo e à Transformação da Macaúba e das Demais Palmeiras Oleaginosas – Pró-Macaúba; Lei 15.973/2006, sobre Agricultura Urbana; Lei 15.012/2004, que dispõe sobre a assistência social às populações de áreas inundadas por reservatórios; Lei 15.456/2005, sobre Microdestilarias de Álcool e Beneficiamento de Produtos Derivados da Cana-de-Açúcar, entre outras.

Em 2010, após decisão da Assembleia Geral do Mandato e de lideranças políticas e movimentos sociais, Padre João foi indicado candidato a Deputado Federal, sendo eleito com 111.651 votos. Como membro titular da Comissão de Seguridade Social e Família, propôs em 2011 a criação da Subcomissão Especial para tratar sobre o Uso dos Agrotóxicos e suas Consequências à Saúde. O relatório foi aprovado pelo plenário da Comissão e é referência para agentes de saúde pública e ambientalistas. Trabalho inédito no parlamento brasileiro.

Em 2014, foi reeleito com 112.722 votos. E em 2018, foi reconduzido para mais um mandato como deputado federal, eleito com 131.228 votos.

Continua com os mesmos compromissos, sempre em defesa da agricultura familiar, da segurança alimentar e nutricional, da produção orgânica e agroecológica, contra o uso dos agrotóxicos, na defesa dos direitos humanos, dos negros, indígenas, da mulher, da criança e do adolescente, dos trabalhadores do campo e da cidade. Atualmente Padre João preside a Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional. Atua na frente Parlamentar de Educação do Campo e em várias Comissões Permanentes. É autor de vários projetos de lei, como: agricultura urbana, sementes crioulas, barraginhas, micro destilaria, de aperfeiçoamento e rigor na legislação de barragens, entre outros.

Sala das Sessões, 10 de agosto de 2021.

Paulo Augusto Malta Moreira
Vereador - PT

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 29/2021

Concede título de Cidadão Honorário de Ponte Nova ao Sr. João Carlos Siqueira.

A Câmara Municipal de Ponte Nova aprova, e a Mesa Diretora promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadão Honorário de Ponte Nova ao Sr. João Carlos Siqueira.

Art. 2º O Título de que trata esta Resolução, representado por diploma especialmente confeccionado, será entregue ao agraciado em Sessão Solene do Poder Legislativo.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Ponte Nova, de de 2021.

MESA DIRETORA

Antônio Carlos Pracatá de Sousa
Presidente

Wellerson Mayrink de Paula
Vice-Presidente

José Roberto Lourenço Júnior
Secretário

Iniciativa:

Paulo Augusto Malta Moreira
Vereador- PT